

No. 40993

**Brazil
and
Ecuador**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador on cooperation for the establishment of human milk banks. Quito, 25 August 2004

Entry into force: *25 August 2004 by signature, in accordance with paragraph 4*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 2 February 2005*

**Brésil
et
Équateur**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur relatif à la coopération concernant la mise en application des banques du lait humain. Quito, 25 août 2004

Entrée en vigueur : *25 août 2004 par signature, conformément au paragraphe 4*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 2 février 2005*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDUM DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO EQUADOR
SOBRE COOPERAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO
DE BANCOS DE LEITE HUMANO

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Equador
(doravante denominados “Partes”),

Considerando o Acordo Básico de Cooperação Técnica, assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Equador, em 9 de fevereiro de 1982, e o Ajuste Complementar sobre a Constituição de um Programa de Cooperação Técnica, assinado entre as Partes, em 7 de novembro de 1990;

Conscientes da extrema importância social e política do setor de saúde e da necessidade das Partes de patrocinar o atendimento adequado da população na área da saúde;

Recordando os preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Resolução 2001/33, de 23 de abril de 2001, da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, que reafirma o direito de todos os indivíduos ao gozo dos mais elevados padrões de saúde física e mental como direito humano;

Reconhecendo a excelência do leite humano como alimento inquestionável e necessário à ecologia do desenvolvimento humano, cujos efeitos positivos sobre a saúde ecoam da infância a vida adulta,

Chegaram ao seguinte entendimento:

1. O presente Memorandum de Entendimento tem por objetivo constituir um Programa de Cooperação que facilite a transferência de conhecimentos técnicos entre as Partes na área de aleitamento materno e a criação de Bancos de Leite Humano com vistas à integração, de ambos os países, na futura Rede Latino-Americana de Bancos de Leite Humano.
2. O Programa de Cooperação entre as Partes seguirá as seguintes diretrizes:

- a) criação de condições que viabilizem a implementação de Bancos de Leite Humano voltadas para a promoção, proteção e apoio do aleitamento materno, exclusivo até o sexto mês e complementado até os 2 anos de idade, ou mais;
- b) elaboração e desenvolvimento de estratégias que viabilizem a construção da Rede Latino Americana de Bancos de Leite Humano, respeitando as diferentes peculiaridades;
- c) aumentar a demanda de leite humano, biologicamente seguro, para todas as crianças prematuras, de baixo peso e portadoras de patologias para as quais o leite humano se configura como um fator vital;
- d) elaboração de mecanismos de cooperação técnica no âmbito dos Bancos de Leite Humano por meio de projetos, intercâmbio de material informativo e capacitação de recursos humanos; e
- e) criação de Comissões Nacionais para a execução e operação dos projetos decorrentes desse Memorandum.

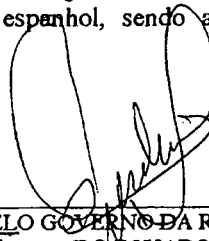
3. Os documentos elaborados e resultantes das atividades desenvolvidas no contexto do presente Memorandum de Entendimento serão de propriedade conjunta das Partes. A versão oficial dos documentos e trabalhos será elaborada no idioma do país de origem. As Partes deverão ser expressamente consultadas, científicas e mencionadas em caso de publicação, no corpo dos referidos documentos.

4. O presente Memorandum de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência de três anos, automaticamente prorrogável por igual período, salvo se uma das Partes notificar a outra, por escrito, e pela via diplomática, sua intenção de denunciá-lo. A denúncia surtirá efeitos transcorridos seis (06) meses do recebimento da notificação.

Feito em Quito, aos 25 dias do mês de agosto de dois mil e quatro, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Celso Amorim
Ministro das Relações
Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO EQUADOR
Teófilo Lama Espinoza
Ministro de Saúde Pública

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

MEMORÁNDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL
ECUADOR SOBRE COOPERACIÓN PARA LA IMPLEMENTACIÓN
DE BANCOS DE LECHE HUMANA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República del Ecuador
(en adelante denominados "Partes"),

Considerando el Acuerdo Básico de Cooperación Técnica suscrito entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Ecuador, el 9 de febrero de 1982, y el Ajuste Complementario sobre la Constitución de un Programa de Cooperación Técnica firmado entre las Partes, el 7 de noviembre de 1990;

Conscientes de la extrema importancia social y política del sector de la salud y de la necesidad de las Partes de patrocinar la atención adecuada a la población en el área de la salud;

Recordando los preceptos de la Declaración Universal de los Derechos Humanos y la Resolución 2001/33, de 23 de abril de 2001, de la Comisión de Derechos Humanos de las Naciones Unidas, que reafirma el derecho de todos los individuos al goce de los más elevados patrones de salud física y mental como derecho humano;

Reconociendo la existencia de la leche humana, como alimento incuestionable y necesario para la ecología del desarrollo humano, cuyos efectos positivos sobre la salud, repercuten de la infancia a la vida adulta,

Acuerdan lo siguiente:

1. El presente Memorándum de Entendimiento tiene por objetivo la constitución de un Programa de Cooperación para facilitar la transferencia de conocimientos técnicos entre las Partes en el área de suministro de leche humana materna y la creación de Bancos de Leche Humana que tiendan a la integración, de ambos países, en la futura Red Latinoamericana de Bancos de Leche Humana.

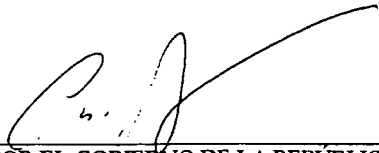
2. El Programa de Cooperación entre las Partes obedecerá a las siguientes directrices:

- a) creación de condiciones que viabilicen la implementación de Bancos de Leche Humana orientadas a la promoción, protección y apoyo al periodo de lactancia materna, exclusivo hasta el sexto mes y complementado hasta los 2 años de edad, o más;
- b) elaboración y desarrollo de estrategias que viabilicen la construcción de la Red Latinoamericana de Bancos de Leche Humana, respetando las diferentes peculiaridades;
- c) fomento de la demanda de leche humana, biológicamente segura, para todos los niños prematuros, de bajo peso y portadores de patologías, para los cuales la leche humana constituye un factor vital;
- d) elaboración de mecanismos de cooperación técnica en el ámbito de Bancos de Leche Humana por medio de proyectos, intercambio de material informativo y capacitación de recursos humanos; y
- e) conformación de Comisiones Nacionales para la ejecución y operación de los proyectos que demande este Memorándum.

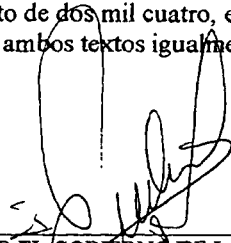
3. Los documentos elaborados y resultantes de las actividades desarrolladas en el contexto del presente Memorándum de Entendimiento, serán de prioridad conjunta de las Partes. La versión oficial de los documentos y trabajos se elaborará en el idioma del país de origen. Las Partes deberán ser expresamente consultadas, científicas y mencionadas en caso de publicación, en el texto de los referidos documentos.

4. El presente Memorándum de Entendimiento entrará en vigencia en la fecha de su suscripción y tendrá vigencia de tres (3) años, automáticamente prorrogable por igual periodo, salvo si una de las Partes notifica a la otra, por escrito, y por vía diplomática, su intención de denunciarlo. La denuncia surtirá efecto transcurridos seis (6) meses a partir de su notificación.

Firmado en Quito, el 25 de agosto de dos mil cuatro, en dos ejemplares originales, en portugués y en español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
DEL ECUADOR

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR ON COOPERATION FOR THE ESTABLISHMENT OF HUMAN MILK BANKS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador (hereinafter referred to as "the Parties"),

Considering the Basic Agreement on technical cooperation signed between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador on 9 February 1982 and the Supplementary Agreement on the establishment of a programme of technical cooperation signed by the Parties on 7 November 1990,

Aware of the considerable social and political importance of the health sector and the need for the Parties to ensure adequate health care for their populations,

Recalling the provisions of the Universal Declaration of Human Rights and of resolution 2001/33 of 23 April 2001 of the United Nations Commission on Human Rights, which reaffirms the right of everyone to the enjoyment of the highest attainable standard of physical and mental health, as a human right,

Recognizing the excellence of human milk as a food of undoubted and vital importance to the ecology of human development, whose positive effects on health endure from infancy through into adult life,

Have agreed as follows:

1. The objective of this Memorandum of Understanding is to establish a Programme of Cooperation to facilitate the transfer of technical expertise between the Parties in the area of breastfeeding, and the creation of human milk banks with a view to the participation of the two countries in the future Latin American Network of Human Milk Banks.

2. The programme of cooperation between the two Parties shall have the following aims:

(a) To create conditions to facilitate the establishment of human milk banks aimed at promoting, protecting and supporting breastfeeding, on an exclusive basis up to the age of six months and on a supplemented basis up to two years of age or above;

(b) To formulate and develop strategies to facilitate the establishment of the Latin American Network of Human Milk Banks, respecting the various specific characteristics;

(c) To increase the demand for biologically safe human milk for all premature, low-weight or sick infants, for whom human milk is vitally important;

(d) To develop mechanisms for technical cooperation in the area of human milk banks, through the implementation of projects, the exchange of informational materials and the training of human resources; and

(e) To create national commissions to implement and manage projects deriving from this Memorandum.

3. The documents prepared for and resulting from activities carried out in the context of this Memorandum of Understanding shall be the joint property of the Parties. The official version of documents and proceedings shall be drawn up in the language of the country of origin. The Parties must be expressly consulted and informed about such documents and, in the event of their publication, cited therein.

4. This Memorandum of Understanding shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force for a period of three years; it shall be automatically renewed for equivalent periods unless one of the Parties informs the other Party, in writing, through the diplomatic channel, of its intention to denounce it. Such denunciation shall take effect six months following the date of receipt of the notification in question.

Done at Quito, on 25 August 2004, in duplicate, in Portuguese and Spanish, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Ecuador:

TEÓFILO LAMA PICO
Minister of Public Health

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE L'EQUATEUR RELATIF À LA COOPÉRATION CONCERNANT LA MISE EN APPLICATION DES BANQUES DE LAIT HUMAIN

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Equateur (ci-après dénommés "les Parties),

Considérant l'Accord de base de coopération technique, signé entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Equateur le 9 février 1982, et l'Accord complémentaire sur la mise en place d'un programme de coopération technique, signé par les Parties le 7 novembre 1990,

Conscients de la grande importance sociale et politique que revêt le secteur de la santé et de la nécessité pour les Parties d'assurer des soins adéquats pour leurs populations dans ce domaine,

Rappelant les dispositions de la Déclaration universelle des droits de l'homme et de la résolution 2001/33 du 23 avril 2001 de la Commission des Nations Unies des droits de l'homme, qui réaffirme également que le droit au meilleur état possible de santé physique et mentale figure parmi les droits de l'homme,

Reconnaissant la supériorité du lait de femme en tant qu'aliment d'une importance indubitable et vitale pour l'écologie du développement de l'homme, dont les conséquences positives sur la santé se font sentir depuis l'enfance jusqu'à la vie adulte,

Sont convenus de ce qui suit:

1. L'objectif du présent Mémoire d'Accord est d'élaborer un Programme de coopération pour faciliter le transfert des compétences techniques entre les Parties dans le domaine de l'allaitement naturel et la création de banques de lait de femme afin de permettre aux deux pays de faire partie du futur Réseau latino-américain de banques de lait de femme.

2. Le programme de coopération entre les deux Parties vise les objectifs suivants:

a) réunir les conditions nécessaires pour faciliter la création de ces banques en vue de favoriser, protéger et soutenir l'allaitement naturel sur une base exclusive jusqu'à l'âge de six mois et sur une base complémentaire jusqu'à l'âge de deux ans ou au-dessus;

b) formuler et élaborer des stratégies pour faciliter la création d'un Réseau latino-américain de ces banques, respectant les caractéristiques suivantes;

c) accroître la demande de lait de femme, sûr du point de vue biologique, pour tous les nourrissons prématurés, malades ou présentant un poids insuffisant, pour lesquels ce lait revêt une importance vitale;

d) mettre en place des mécanismes de coopération technique dans le domaine de ces banques, grâce à l'exécution de projets, l'échange d'information et la formation de personnel; et

e) établir des commissions nationales pour exécuter et gérer les projets élaborés dans le cadre du présent Mémoire.

3. Les documents élaborés pour les activités prévues dans le cadre du présent Mémoire ou pour celles qui en résultent sont la propriété conjointe des Parties. La version officielle des documents et des débats est rédigée dans la langue du pays d'origine. Les Parties doivent être expressément consultées et informées desdits documents et, dans le cas de leur publication, doivent être mentionnées.

4. Le présent Mémoire d'Accord entre en vigueur à la date de sa signature et conserve sa validité pendant trois ans; il est automatiquement renouvelé pour des périodes équivalentes sauf si une des Parties informe l'autre, par écrit et par la voie diplomatique, de son intention d'y mettre fin. La dénonciation en question prend effet six mois après la date de réception de la notification en question.

FAIT à Quito le 25 août 2004, en double exemplaire, en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

Le Ministre des Affaires étrangères,

CELSO AMORIM

Pour le Gouvernement de la République de l'Equateur :

Le Ministre de la Santé publique,

TEÓFILO LAMA PICO